



16° Congresso de Iniciação Científica

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: A TRANSDISCIPLINARIDADE E TEORIA DA COMPLEXIDADE

Autor(es)

VIVIANE DOS SANTOS FERREIRA LIMA

Orientador(es)

WAGNER WEY MOREIRA, FÁBIO FIORANTE BACHIN

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

1. Introdução

Frente ao atual momento em que estamos vivendo, encontramos o Ensino Médio deparando-se com dificuldades na contemporaneidade e em obstáculos diante das necessidades que cercam esses jovens de hoje, com isso, a situação vai além do que imaginamos quando o envolvimento se dá na manutenção de seu futuro e/ou na sua estrutura familiar.

Procuramos com o Projeto Mãe “Educação Física no Ensino Médio e a Transdisciplinaridade: Uma Proposta de Trabalho Através de Temas Geradores” materiais e pesquisas voltadas para esse grau de escolarização pudemos encontrar um número reduzido comparado aos trabalhos que discutem a educação infantil e o ensino fundamental.

Ao depararmos com essa escassez de materiais, nossos anseios e inquietações geraram motivação para pesquisar sobre o Ensino Médio, sentindo-nos desafiados a encontrar novos olhares e mudanças para o programa pedagógico do Ensino Médio.

Foi pensando nos jovens estudantes e em suas necessidades que fomos estudar e conhecer a Transdisciplinaridade e a Teoria da complexidade, temáticas essas que são abordadas em nossos estudos com a preocupação na investigação de uma política de ensino renovadora, que possa contribuir para uma formação que tenha a percepção da complexidade do ser humano e do ser aluno na perspectiva da sua multiplicidade, multidimensionalidade e totalidade no mundo em que vive.

Com isso, este projeto visa investigar a possibilidade de um trabalho transdisciplinar a partir de temas

geradores, em conjunto a uma estrutura que parte dos conteúdos históricos da Educação Física e de propostas transversais no desenvolvimento de propostas pedagógicas no interior da escola. E dessa proposta, levantamos o problema: É possível um trabalho com temas geradores na perspectiva transdisciplinar, a partir do componente Curricular Educação Física no Ensino Médio?

Buscamos com a pesquisa de campo, baseada na proposta da pesquisa ação, uma aproximação entre o referencial bibliográfico encontrado e as nossas reflexões e discussões diante a realidade do ser aluno do Ensino Médio e a prática pedagógica dos profissionais de Educação Física, na perspectiva do ser humano em sua Complexidade sob o olhar Transdisciplinar, despertando novos olhares para a educação que propicia valores, permitindo ao ser aluno o conhece-lo como um todo em sua Complexidade, porque ensinar é uma condição humana na educação do futuro.

O primeiro momento da Revisão de Literatura foi concentrada no Ensino Médio, procurando mostrar por meio de leituras realizadas no decorrer do projeto à temática Ensino Médio.

Frente às essas questões e diante à ausência de trabalhos publicados destinados a esse grau de escolarização, que tivemos como preocupação ir ao encontro de novos conhecimentos e saberes sobre o mesmo.

Perante o referencial teórico do Ensino Médio, deparamo-nos com algo que nos chamou a atenção na leitura de Krawczyk (2007, p. 05), em seus escritos ela ressalta a “falta de identidade” do Ensino médio, como podemos ver nessa fala:

São só três anos da educação básica, mas talvez os mais controvertidos e o que dificulta na hora de definir políticas para o ensino médio. Fala-se da perda da identidade, quando na verdade o ensino médio nunca teve uma identidade muito clara, que não seja o trampolim para a universidade ou formação profissional.

A busca pela formação do cidadão se encontra obscura no cenário educacional. E o que pudemos perceber foi o caminho que esses jovens tem traçado no atual momento em que vivem, sendo esse o da formação de “cidadão profissional” ou de “cidadão aprovado no vestibular”.

O Ensino Médio deveria propiciar aos seus alunos algo mais do que ingressar no mercado de trabalho ou passar no vestibular, o que queremos dizer é que a educação não precisa ser alienada e direcionada a apenas esses dois rumos.

Nos dias de hoje o ser humano vive em função da contemporaneidade e do paradigma cartesiano newtoniano, participando de transformações em seu cotidiano que o impõe de conhecer sua Complexidade e suas relações consigo mesmo, com os outros e com o mundo.

Ao falarmos desse momento que vivemos, deixamos claro que a preocupação é quanto ao ser aluno, ou melhor, o ser humano, pois hoje a sociedade vive um intenso processo de declínio que transparece nas ações racionais, seja na educação e/ou na vida.

Foi nessa perspectiva que refletimos sobre os princípios da Teoria da Complexidade, atrelados a educação para a priori quebrar esse paradigma e superar a educação tradicional e tecnicista, buscando o ser aluno em sua complexidade e totalidade, permitindo o trato com o corpo em sua dimensão global, ou melhor, em sua unidade existencial.

Frente aos dizeres de Edgar Morin e de nossos pensamentos, conseguimos conhecer e entender a complexidade, percebendo-a como uma epistemologia importante para a educação e para vida do sujeito, falamos da complexidade nessas duas vertentes na condição de deixar claro que é a educação que prepara o jovem hoje a ser o cidadão de amanhã, ensinando a condição humana e a relação consigo mesmo e com

o mundo. “Conhecer o humano é antes de mais nada, situá-lo no universo e não separá-lo dele”. (MORIN, 2001, p.47)

Ensinar a condição humana requer a constituição de valores que ficaram obscuros no passado e/ou continuam ainda mais obscuros no presente de nossa sociedade, podendo transparecer na educação do futuro, ao buscarmos o desafio de superar a educação tradicional, sendo ela o cenário em que o ser aluno é apresentado.

2. Objetivos

-
- Identificar as possibilidades de um trabalho transdisciplinar a partir do componente curricular Educação Física no Ensino Médio;
- Realizar um levantamento bibliográfico e posterior análise sobre os temas: Educação Física no Ensino Médio, a Transdisciplinaridade e a Teoria da Complexidade;
- Trabalhar com os professores de Educação Física que ministram no Ensino Médio da cidade de Piracicaba, através da Metodologia da Pesquisa Ação a reflexão sobre os temas Educação Física no Ensino Médio, a Transdisciplinaridade e a Teoria da Complexidade.

3. Desenvolvimento

Nosso trabalho teve como procedimentos metodológicos no primeiro momento a pesquisa bibliográfica, realizada no acervo da biblioteca da UNIMEP com a pesquisa e análise de trabalhos voltados para o Ensino Médio e ao decorrer da etapa pesquisamos as temáticas Transdisciplinaridade e a Teoria da Complexidade, buscando entendermos esse fenômeno, nossas leituras foram centradas nos escritos Edgar Morin (1999; 2000; 2001; 2004), sociólogo que nos permite conhecer, entender e refletir esse tema contemporâneo, sob os olhares da complexidade na educação do futuro.

Em um segundo momento, concentramo-nos na pesquisa de campo utilizando a pesquisa ação proposta por Contreras (1994), com a adesão de seis escolas da rede estadual de ensino da cidade de Piracicaba e seus respectivos professores que ministram aulas de Educação Física no ensino Médio.

Nossos primeiros passos da pesquisa de campo foi à tomada de conhecimento da disponibilidade desses professores de Educação Física para que pudéssemos organizar nossos encontros.

Nas primeiras reuniões do grupo de pesquisa, os professores se preocuparam em nos relatar as dificuldades que eles têm com os alunos do Ensino Médio.

A partir dessa discussão nossa pesquisa ação mudou sua rota, permitindo-nos a elaboração de dois questionários com perguntas fechadas que questionava os alunos do Ensino Médio na perspectiva de quais as atividades e quais temas que os interessam.

Com os questionários de atividades e temas elaborados aplicamos no primeiro momento um piloto no em cinco alunos do primeiro semestre de Educação Física da UNIMEP diurno e em sete alunos no período noturno, respeitando a faixa etária daqueles alunos que acabaram de sair no Ensino médio para ingressar na universidade.

A partir desse piloto melhoramos o questionário, para assim ser aplicado pelos professores de Educação Física, tendo como critérios disponibilizar os questionários a 30% do total de alunos do Ensino Médio de cada escola participante, respeitando-se esse mesmo percentual para cada ano que compõe esse ciclo de ensino aleatoriamente.

Participaram da pesquisa as seis escolas estaduais de Ensino Médio que aderiram ao projeto, das quais responderam aos questionários a escola “Barão de Rio Branco” com 35 alunos no total, nos quais validamos 29 e invalidamos 06 pela não compreensão na leitura das questões; a escola “Jethro Vaz de Toledo” tivemos a participação de 26 alunos no total, 24 válidos e 02 inválidos; “Francisco Mariano da Costa” com o total de 27 alunos, sendo 22 válidos e 7 inválidos; “João Sampaio” com 104 alunos, 80 válidos e 24 inválidos; “Manassés Ephrain Pereira” com 34 alunos, 23 válidos e 11 inválidos e “Mello Cotrim” com 85 respondentes, 79 válidos e 06 inválidos. Tivemos nas seis escolas que participou do projeto de maneira colaborativa um total de 311 alunos que responderam os questionários, tendo 257 que válidos e 54 inválidos.

Perante as respostas obtidas com os questionários, tabulamos os resultados e por fim fizemos à estatística de acordo com a frequência relativa ao número de respondentes.

4. Resultado e Discussão

Nosso trabalho pode nos mostrar frente aos resultados obtidos com os questionários aplicados aos discentes do Ensino Médio, os conteúdos que eles mais gostariam que fossem desenvolvidos nas aulas de Educação Física, sendo: a modalidade esportiva Voleibol (76,26%) a mais escolhida, a segunda mais escolhida a Musculação (69,26%), em terceiro o Futsal (62,26%), quarto o Alongamento (58,37%), em quinto o Futebol de campo (58,37%), sexto o Handebol (56,81%), sétimo o Basquete (55,25%), oitavo o Ciclismo (46,69%), nono o Skate (44,75%), décimo Tênis de mesa (43,58%), décimo primeiro o Judô (42,02%), décimo segundo o Atletismo (41,25%), décimo terceiro Karatê (38,52%), décimo quarto Capoeira (36,96%), décimo quinto Escalada esportiva (36,58%). Esses resultados poderão ser visualizados no Gráfico 1.0 em anexo.

Ao buscarmos trabalhar com temas geradores na forma transdisciplinar, encontramos como temas que os alunos mais gostariam que fossem abordados nas aulas de Educação Física do Ensino Médio a Violência (79,38%) o primeiro lugar e mais escolhido por eles, o Alcoolismo/Tabagismo (78,60%) em segundo, Drogas (78,21%) em terceiro, Sexualidade (75,49%) em quarto, Preconceito (73,54%) o quinto escolhido, o sexto Nutrição/Suplementação Alimentar (67,70%), o sétimo Qualidade de vida (62,26%), o oitavo Dança e cultura (61,48%), nono Esportes e Meio Ambiente (61,09%), décimo Anabolizantes (60,31%), décimo primeiro Cuidados especiais (59,92%), décimo segundo Postura (58,75%), décimo terceiro Capacidades Físicas e Motoras (56,03%), décimo quarto Cuidados no Treinamento (54,47%) e décimo quinto Aspectos Psicológicos (52,14%), conforme segue em anexo no Gráfico 2.0. Assim, temos que nos atentar aos temas que interessam esse nível de escolarização permitindo suprir as necessidades desses jovens em sua realidade educacional e de vida, tomando conhecimento desses temas que para eles são relevantes no atual momento, juntamente aos conteúdos da Educação Física atrelados aos princípios da Teoria da Complexidade ensinar a condição humana e quebrar o paradigma cartesiano, buscando o ser aluno crítico e ético na educação do futuro e na vida.

Desse modo, a Teoria da Complexidade é extremamente relevante para as aulas de Educação Física, na superação do paradigma cartesiano corpo/mente e ao tratar o corpo em sua dimensão global, despertando sua multidimensionalidade que fica obscura por não nos conhecermos como seres humanos existentes, inteligíveis e participantes no mundo.

A Teoria da Complexidade não é uma metodologia que devemos aplicar nas aulas de Educação Física do Ensino Médio, mas é a maneira de ensinar valores que permitam os jovens a pensar, refletir, agir e a repensar a si mesmo e aos outros. A complexidade não vai mudar o mundo, mas acreditamos como Morin (2000, p. 192), que “(...) a aceitação, a chegada de um pensamento da complexidade é vital para a

humanidade!”

Contribuindo para superação da forma de ver o ser humano e de suas relações com mundo, buscamos trabalhar a Transdisciplinaridade e Teoria da Complexidade abordando temas geradores que nos auxiliem na perspectiva de um comportamento ético dos sujeitos ao agir, respeitando valores para construção de seus princípios éticos. Como podemos ver essa exigência em D' Ambrósio (1997, p. 53):

Exigem um novo estilo de vida, baseado na redução do desperdício, apoiado e sistemas educacionais inovadores e em atitudes mentais com amplitude holística, enfatizando o respeito pela biodiversidade. Para isso torna-se necessária uma diversificação dos sistemas socioeconômicos, bem como indispensável o respeito pelas diversidades culturais. Requerem a superação de convicções desatualizadas de soberania, clamam pelo reconhecimento da universidade do saber.

Nossa preocupação é quanto às ações racionais do ser aluno na educação e na vida. Portanto, temos a abordagem transdisciplinar como uma missão hoje na Educação Física do Ensino Médio.

5. Considerações Finais

Frente a nossa investigação não nos resta mais dúvidas que essa é a realidade da educação, o currículo e as propostas pedagógicas do Ensino Médio precisam ser reformulados, e esses aspectos precisam adentrar no cenário educacional de maneira que o jovem participe da construção de saberes apresentando questões sociais que os permitam refletirem suas atitudes e valores atrelados aos princípios da Teoria da Complexidade. Tarefa que requer estratégias para ensinar a condição humana, na perspectiva de conhecer o ser humano como um todo que é único e que se relaciona consigo mesmo e com o mundo.

Portanto, concluímos que temos que nos atentar as dificuldades do Ensino Médio e as necessidades dos estudantes nessa fase da vida, tomando conhecimento sobre o interesse deles, compreendendo a realidade de cada um, e conseqüentemente o real interesse dos jovens nesse grau de escolarização.

Referências Bibliográficas

CONTRERAS, J. D. ¿Cómo se hace? **Cuadernos de Pedagogia**. Barcelona: no. 224, p. 14-19, 1994.

D'AMBROSIO, U. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Palas Athenas, 1997.

MORIN, E. **A inteligência da complexidade**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KRAWCZYK, N. R. **O Plano Decenal de Educação Estadual: reflexões para pensar os desafios do Ensino Médio**. Campinas: FE/Unicamp, p.1-18, ago. 2007.

Anexos

GRÁFICO 1.0. FREQUÊNCIA RELATIVA DE CONTEÚDOS QUE OS ALUNOS MAIS GOSTARIAM QUE FOSSEM DESENVOLVIDOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

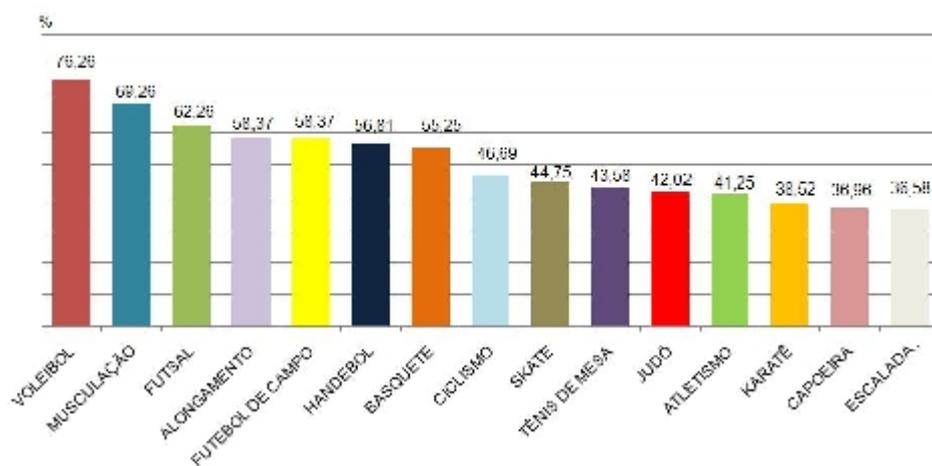


GRÁFICO 2.0 FREQUÊNCIA RELATIVA DE TEMAS QUE OS ALUNOS MAIS GOSTARIAM QUE FOSSEM ABORDADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

